



PERFIL DO EVENTO E CORREDORES DO VIII CIRCUITO REGIONAL (RS) DE CORRIDA DE RUA - 2019

Event's and runners profile at VIII Regional Circuit (RS) of Street Racing – 2019

Hugo Norberto Krug¹
Moane Marchesan Krug²
Rodrigo de Rosso Krug³
Marília de Rosso Krug⁴

RESUMO

Esta investigação objetivou analisar o perfil do evento e corredores do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua realizado em 2019, por meio do site da União de Corredores de Rua de Santa Maria (UCRSM). Os procedimentos metodológicos empregados nesta investigação caracterizaram-se como uma pesquisa qualitativa documental na forma de estudo de caso. O caso estudado foi o VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua realizado em 2019. Utilizou-se a análise de conteúdo para a interpretação das informações contidas no site <http://www.ucrsm.com/resultadosdecorridas2019.htm> enquanto um documento. Concluiu-se que os dados encontrados neste estudo apontam um perfil do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua – 2019, que sugerem que o mesmo está consolidado como uma programação anual da Mesorregião do Noroeste Rio-Grandense e também possui como perfil de corredores, atletas amadores de ambos os sexos e de todas as idades.

Palavras-chave: Perfil. Evento. Corredores. Corrida de Rua.

ABSTRACT

This investigation was aimed to analyze the event and runners profile of the VIII Regional Circuit (RS) of Street Racing held in 2019 through the website of the Union of Street Runners of Santa Maria (UCRSM). The methodological procedures used in this investigation if characterized as a qualitative documentary research in the form of a case study. The case studied was the VIII Regional Circuit (RS) of Street Racing held in 2019. Were used the content analysis to interpret the information contained on the website <http://www.ucrsm.com/resultadosdecorridas2019.htm> as a document. Was concluded that, the data found in this study point to a profile of the event called VIII Regional Circuit (RS) of Street Racing - 2019 that suggest that it is consolidated as an annual program of the Noroeste Rio-Grandense Region and also has as runners, amateur athletes of both sexes and all ages.

Keywords: Profile. Event. Runners. Street race.



¹ Doutor em Educação (Unicamp/UFSM); Doutor em Ciência do Movimento Humano (UFSM); Professor Aposentado do Departamento de Metodologia do Ensino do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); hkrug@bol.com.br.

² Doutora em Educação Física (UFSC); Professora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (Unijuí/FUMSSAR) e do Curso de Bacharelado em Educação Física (Unijuí); moane.krug@unijuí.edu.br

³ Doutor em Ciências Médicas (UFSC); Professor do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde (Unicruz/Unijuí); rkrug@unicruz.edu.br

⁴ Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (UFSM); Professora do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde (Unicruz/Unijuí); mkrug@unicruz.edu.br



1 AS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Segundo Marchi Júnior (2004), o campo esportivo é um espaço social onde ocorrem disputas e tensões entre agentes de diferentes posições e instituições que estão ligadas ao fenômeno. O autor destaca que, dentre as modalidades esportivas, as corridas de rua, em tempos mais recentes, estão em grande evidência no cenário nacional.

Conforme Gratão e Rocha (2016) e Rojo *et al.* (2017a), a corrida de rua é um esporte institucionalizado, pois trata-se de uma das provas dentre as inúmeras que contemplam a modalidade Atletismo.

De acordo com Rojo *et al.* (2017b, p. 84), “[a] corrida de rua é tratada pela CBAt (Confederação Brasileira de Atletismo) a partir da denominação ‘pedestrianismo’ [...]” (acréscimo nosso). Para a CBAt, o pedestrianismo é uma das modalidades mais tradicionais e populares do Atletismo, entendido como corridas a pé em rua ou estrada.

Neste contexto, Rojo *et al.* (2017b, p. 84) colocam que,

[c]omo a CBAt é a responsável pela prática do Atletismo no país, e por consequência, responsável pela corrida de rua, a instituição emitiu uma normatização com a finalidade de reconhecimento e homologação de corridas de rua. A denominada “NORMA 07” descreve alguns pontos para a promoção de eventos da modalidade.

Nesse sentido, Gonçalves (2011, p. 2) explica, da seguinte forma, o crescente aumento do número de adeptos da prática de corrida de rua:

[a]credita-se que este crescimento se deva a algumas peculiaridades do esporte supracitado, como: fácil acesso da população apta, baixo custo para organizadores, assim como para o treinamento e participação, caracterizando-se por ser uma atividade física popular ou de massa e inclusive, por ser considerada uma atividade relevante na perspectiva do lazer.

Diante desse cenário, voltamos os olhares para uma determinada competição de corrida de rua, do interior do Rio Grande do Sul (RS), por representar várias cidades de uma região do referido estado. Assim, o objetivo geral desta investigação foi analisar o perfil do evento e corredores do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, realizado em 2019, por meio do site da União de Corredores de Rua de Santa Maria (UCRSM).

Convém destacar que, para este estudo, perfil significa o conjunto de traços (informações) que identificam o evento VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua – 2019 e os seus participantes.

Para facilitar o alcance do objetivo geral, formulamos os seguintes objetivos específicos: 1) analisar o perfil do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua realizado em 2019; e, 2) analisar o perfil dos corredores participantes do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua realizado em 2019.



Justificamos a realização desta investigação, fundamentando-nos em Rojo (2014, p. 2), para quem a “[...] crescente importância da corrida (de rua) dentro do campo esportivo (e) estudos sobre a modalidade ganham relevância [...]” (acréscimo nosso).

2 OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos empregados nesta investigação caracterizaram-se como uma pesquisa qualitativa documental na forma de estudo de caso.

Segundo Oliveira (2007), a pesquisa qualitativa é um processo de reflexões e análise da realidade por meio da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo a sua estruturação.

Entretanto, embora esta investigação tenha natureza qualitativa, trazemos também dados quantitativos, que, conforme Gibbs (2009), estes dados têm significados e necessitam, também, de interpretações para auxiliar na elucidação do problema de pesquisa.

Em relação à pesquisa documental, citamos Gil (1999), para quem, essa se baseia em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

A respeito do estudo de caso, mencionamos Goode e Hatt (1968, p.17) que dizem que, “[...] o caso se destaca por se constituir numa unidade dentro de um sistema mais amplo. Ressaltam que, o interesse incide naquilo que ele tem de único, de particular, mesmo que, posteriormente, fiquem evidentes certas semelhanças com outros casos e situações”.

Assim, neste estudo, o caso investigado referiu-se ao evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua realizado em 2019, pois esse já se tornou um acontecimento importante no estado do RS, sendo realizado anualmente desde 2012.

Neste cenário, foi pesquisado o site <http://www.ucrsm.com> da União de Corredores de Santa Maria (UCRSM), particularmente o <http://ucrsm.com/resultadosdecorridas2019.htm>. Dessa forma, realizamos a análise documental e de conteúdo das informações postadas nele, referentes ao evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, executado durante o ano de 2019. Esse fato está em consonância com o dito por Marcone e Lakatos (2007) de que, a análise de documento pode advir de escritos online, pois são considerados documentos contemporâneos e primários.

A análise das informações contidas no referido site da UCRSM foi realizada por meio da análise de conteúdo. Para Godoy (1995, p. 23), a análise de conteúdo procura “[...] entender o sentido da comunicação, como se fosse um receptor normal e, principalmente, desviar o olhar buscando outra significação, outra mensagem, passível de se enxergar por meio ou ao lado da primeira”.



3 OS RESULTADOS E AS DISCUSSÕES

Os resultados e as discussões foram orientados e explicitados a partir dos objetivos específicos do estudo, pois esses representaram a temática estudada.

3.1 Perfil do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua - 2019

Nos quadros a seguir, apresentamos alguns indicadores que contribuíram para identificar o perfil do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua do ano de 2019.

Quadro 1 – Etapas do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua – 2019.

Etapa	Data	Cidade	População
1 ^a	24 de fevereiro de 2019	Panambi	43.170
2 ^a	24 de março de 2019	Santo Ângelo	78.908
3 ^a	14 de abril de 2019	Entre-Ijuís	8.938
4 ^a	19 de maio de 2019	Santa Rosa	72.919
5 ^a	07 de julho de 2019	Cerro Largo	14.133
6 ^a	18 de agosto de 2019	Ijuí	83.475
7 ^a	29 de setembro de 2019	Horizontina	19.338
8 ^a	20 de outubro de 2019	Cruz Alta	63.615

Fonte: Os autores.

Ao observarmos o quadro 1, podemos constatar que o evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, foi realizado no ano de 2019, sendo constituído por oito etapas. Essas aconteceram mensalmente, isto é, uma por mês, iniciando em fevereiro e terminando em outubro, ocupando oito meses do ano.

Também podemos constatar que as etapas do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua – 2019 foram desenvolvidas em oito cidades diferentes, as quais foram as seguintes: Panambi; Santo Ângelo; Entre-Ijuís; Santa Rosa; Cerro Largo; Ijuí; Horizontina; e, Cruz Alta.

Ainda no quadro 1, constatamos que o número de habitantes das cidades-sede do referido Circuito variam de 83.475 a 8.938, portanto, todos abaixo de 85.000 habitantes. Assim, tivemos apenas um município acima dos 80.000 habitantes (Ijuí), dois municípios na faixa dos 70.000 a 80.000 (Santo Ângelo; e, Santa Rosa), um na faixa dos 60.000 a 70.000 (Cruz Alta), também somente um município na faixa dos 40.000 a 50.000 (Panambi) e, três municípios abaixo dos 20.000 habitantes (Horizontina; Cerro Largo; e, Entre-Ijuís).

Convém destacarmos que todas as cidades-sede das etapas do Circuito pertencem à Mesorregião do Noroeste Rio-Grandense, assim denominada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pois esse dividiu o estado do RS, geograficamente, em sete mesorregiões (<http://www.pt.wikipedia.org>).

Neste contexto do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, ressaltamos o fato positivo do mesmo integrar diversas cidades de uma determinada região do estado do RS,



de porte médio e pequeno em relação ao número de habitantes, que, normalmente, possuem dificuldades em promover o esporte amador, para além de suas fronteiras.

Quadro 2 – Distâncias entre as cidades-sede das etapas do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua – 2019.

Cidade	Distância	Cidade	Distância
Panambi - Cruz Alta	46 km	Entre-Ijuís – Panambi	87 km
Panambi – Ijuí	51 km	Entre-Ijuís – Cruz Alta	78 km
Panambi – Entre-Ijuís	87 km	Entre-Ijuís – Ijuí	38 km
Panambi – Santo Ângelo	97 km	Entre-Ijuís – Santa Ângelo	10 km
Panambi – Santa Rosa	150 km	Entre-Ijuís – Santa Rosa	63 km
Panambi – Horizontina	146 km	Entre-Ijuís – Horizontina	82 km
Panambi – Cerro Largo	156 km	Entre-Ijuís – Cerro Largo	69 km
Total de km de Panambi	733 km	Total de km de Entre-Ijuís	427 km
Cruz Alta – Panambi	46 km	Santo Ângelo – Cruz Alta	88 km
Cruz Alta – Ijuí	46 km	Santo Ângelo – Panambi	97 km
Cruz Alta – Entre-Ijuís	78 km	Santo Ângelo – Ijuí	47 km
Cruz Alta – Santo Ângelo	88 km	Santo Ângelo – Santa Rosa	57 km
Cruz Alta – Santa Rosa	141 km	Santo Ângelo – Horizontina	101 km
Cruz Alta – Horizontina	142 km	Santo Ângelo – C. Largo	62 km
Cruz Alta – Cerro Largo	147 km	Santo Ângelo – Entre-Ijuís	10 km
Total de km de Cruz Alta	688 km	Total de km de S. Ângelo	462 km
Ijuí – Cruz Alta	46 km	Santa Rosa – Panambi	150 km
Ijuí – Panambi	51 km	Santa Rosa – Cruz Alta	141 km
Ijuí – Entre-Ijuís	38 km	Santa Rosa – Ijuí	101 km
Ijuí – Santo Ângelo	47 km	Santa Rosa – Entre-Ijuís	63 km
Ijuí – Santa Rosa	101 km	Santa Rosa – Santo Ângelo	57 km
Ijuí – Horizontina	97 km	Santa Rosa – Cerro Largo	56 km
Ijuí – Cerro Largo	106 km	Santa Rosa – Horizontina	47 km
Total de Km de Ijuí	486 km	Total de km de Santa Rosa	615 km
Cerro Largo – Cruz Alta	147 km	Horizontina – Panambi	146 km
Cerro Largo – Panambi	156 km	Horizontina – Cruz Alta	142 km
Cerro Largo – Ijuí	106 km	Horizontina – Ijuí	97 km
Cerro Largo – Entre-Ijuís	69 km	Horizontina – Entre-Ijuís	82 km
Cerro Largo – Santo Ângelo	62 km	Horizontina – Santo Ângelo	97 km
Cerro Largo – Santa Rosa	56 km	Horizontina – Santa Rosa	47 km
Cerro Largo – Horizontina	101 km	Horizontina – Cerro Largo	101 km
Total de km de Cerro Largo	697 km	Total de km de Horizontina	712 km

Fonte: Os autores.

No quadro 2 podemos constatar que as distâncias entre as cidades-sede das etapas do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua são diferenciadas. Nesse sentido, podemos verificar que os corredores ao se deslocarem para cada cidade-sede percorrem



diferentes distâncias (somando todas). São elas, na ordem decrescente: 1º) Panambi 733 km; 2º) Horizontina 712 km; 3º) Cerro Largo 697 km; 4º) Cruz Alta 688 km; 5º) Santa Rosa 615 km; 6º) Ijuí 486 km; 7º) Santo Ângelo 462 km; e, 8º) Entre-Ijuís 427 km. Assim, estas referidas distâncias podem explicar, juntamente com outros fatores, os diferentes números de corredores participantes em cada etapa do Circuito.

Convém destacarmos que as distâncias entre as cidades-sede do Circuito foram retiradas do site <http://www.pt.wikipédia.org>.

Neste contexto do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, salientamos o fator negativo do mesmo de que as distâncias a serem percorridas pelos corredores das diferentes cidades-sede são muito grandes, pois chegaram a somar 306 km, tendo cinco municípios com quilometragem entre 615 e 733 a serem percorridos. Entretanto, por outro lado, podemos ressaltar o fator positivo de que a participação dos corredores é voluntária e que o regulamento da competição, para a classificação geral e de categorias, obriga a frequência em apenas cinco etapas do Circuito, permitindo, assim, que o corredor possa escolher onde participar, e a distância a ser percorrida entre as cidades-sede pode ser um fator determinante.

Quadro 3 - Distâncias percorridas pelos corredores nas etapas do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua - 2019.

Etapa	Cidade	Distâncias Percorridas na Etapa
1ª	Panambi	2ª
3ª	Entre-Ijuís	5 km – 2 km – 600 m
4ª	Santa Rosa	5 km – 2 km – 600 m
5ª	Cerro Largo	5 km – 2 km – 600 m
6ª	Ijuí	5 km – 2 km – 600 m
7ª	Horizontina	5 km – 2 km – 600 m
8ª	Cruz Alta	5 km – 2 km – 600 m

Fonte: Os autores.

Ao visualizarmos o quadro 3, podemos constatar que no evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, as distâncias percorridas nas provas pelos corredores foram de três diferentes metragens: 5 km; 2 km; e, 600 m. Convém destacarmos que, a distância de 5 km destinava-se aos corredores maiores de 16 anos, os 2 km aos corredores de 12 a 15 anos e os 600 m aos corredores de até 11 anos. Diante desse cenário, de distâncias percorridas e idades dos corredores, mencionamos Truculo; Maduro e Feijó (2008) que dizem que, o fato das corridas de rua comportarem distâncias variadas denota uma característica de receptividade a diferentes públicos, no sentido de serem abertas para praticantes profissionais e amadores, capazes de correr distâncias longas ou curtas. Salientam que essa constatação contribui para tirar o estigma elitista que havia sobre a prática do Atletismo, que era visto como um esporte praticado somente por atletas profissionais e de alto desempenho.

Neste contexto do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, ressaltamos o fato positivo do mesmo permitir e incentivar a participação de corredores de todas as idades.



Quadro 4 – Número de corredores participantes nas etapas do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua - 2019.

Etapa	Cidade	Participantes nas Distâncias			Total de Participantes
		5 km	2 km	600 m	
1ª	Panambi	291	33	46	370
2ª	Santo Ângelo	310	27	47	384
3ª	Entre-Ijuís	246	31	36	313
4ª	Santa Rosa	251	24	37	312
5ª	Cerro Largo	178	19	38	235
6ª	Ijuí	242	25	40	307
7ª	Horizontina	152	37	23	212
8ª	Cruz Alta	206	17	29	252
Total de Participantes		1876	213	296	2385

Fonte: Os autores.

No quadro 4 constatamos que o número de corredores participantes no total das oito etapas do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, variou de 384 a 212. Ao compararmos o número de corredores participantes nas oito etapas, do referido Circuito, temos o seguinte resultado: 1º) 2ª Etapa – Santo Ângelo com 384; 2º) 1ª Etapa – Panambi com 370; 3º) 3ª Etapa – Entre-Ijuís com 307; 4º) 4ª Etapa – Santa Rosa com 312; 5º) 6ª Etapa – Ijuí com 307; 6º) 8ª Etapa – Cruz Alta com 252; 7º) 5ª Etapa – Cerro Largo com 235; e, 8º) 7ª Etapa – Horizontina com 212. Ainda ao compararmos o número de corredores participantes nas oito etapas do Circuito, em relação às distâncias percorridas, verificamos os seguintes resultados: a) no geral – 1º) 5 km com 1876; 2º) 600 m com 296; e, 3º) 2 km com 213; e, b) os 5 km teve mais corredores em todas as etapas do Circuito (1ª; 2ª; 3ª; 4ª; 5ª; 6ª; 7ª; e, 8ª), seguido dos 600 m em sete etapas (1ª; 2ª; 3ª; 4ª; 5ª; 6ª; e, 8ª), sendo que os 2 km em uma única etapa (7ª) teve mais corredores participantes do que os 600 m. Esse cenário constatado vai ao encontro de alguns estudos (DALLARI, 2009; ROJO et al., 2017a) que destacam o aumento do número de provas e de praticantes de corrida de rua.

Neste contexto do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, salientamos o fato positivo do mesmo possuir e/ou possibilitar a participação de corredores em distâncias adequadas à capacidade dos mesmos em relação à faixa etária.



Quadro 5 – As principais informações do regulamento do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua - 2019.

Pontuação por Etapa				Premiação Final					
Geral Masc./Fem.		Categorias Masc./Fem.		Adulto Geral Masc./Fem.		Adulto Categorias Masc./Fem.		Estudantil e Mirim Masc./Fem.	
Lugar	Pontos	Lugar	Pontos	Lugar	Valor	Lugar	Valor	Lugar	Valor
1°	40	1°	11	1°	R\$200	1°	R\$100	1°	R\$80
2°	39	2°	10	2°	R\$190	2°	R\$90	2°	R\$70
3°	38	3°	9	3°	R\$180	3°	R\$80	3°	R\$60
4°	37	4°	8	4°	R\$170	4°	R\$70	4°	R\$50
5°	36	5°	7	5°	R\$160	5°	R\$60	5°	R\$40
6°	35	6°	6	6°	R\$150				
7°	34	7°	5	7°	R\$140				
8°	33	8°	4	8°	R\$130				
9°	32	9°	3	9°	R\$120				
10°	31	10°	2	10°	R\$110				
		11° ...	1						
OBS 1	Os dez primeiros colocados na Geral Masculino e Feminino e o primeiro das Categorias serão premiados com troféus e do segundo ao quinto colocados serão premiados com medalhões personalizados do Circuito.								
OBS 2	Não haverá premiação dupla, o atleta que for premiado na Geral, não poderá ser premiado na Categoria.								
OBS 3	Para ter direito a premiação final do Circuito o atleta terá que ter participado no mínimo em cinco etapas.								

Fonte: Os autores.

Ao observarmos o quadro 5, constatamos que existem premiações em dinheiro, troféus e medalhas para os vencedores do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, na classificação dos 5 km, 2 km e 600 m, bem como para as categorias, isto é, para as diversas faixas etárias de corredores, masculino e feminino. Esse fato está em consonância com o colocado por Salgado e Chacon-Mikahil (2006, p. 92) de que, nas provas de corrida de rua “[...] ser competitivamente bem classificado tornou-se um atrativo, visto que isso se associa ao grande número de provas com premiações, dos mais variados valores, em dinheiro ou em bens, patrocínios, prestígio social, ou ainda, o estar em evidência”.

Neste contexto do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, ressaltamos como fator positivo do mesmo oferecer premiação aos vencedores, geral e por categorias, em dinheiro, troféus e medalhas, o que, sem dúvida, torna-se uma forma de incentivo aos participantes.

3.2. Perfil dos corredores participantes do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua - 2019

Nos quadros a seguir, apresentamos alguns indicadores que contribuem para identificar o perfil dos corredores participantes do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua no ano de 2019.



Quadro 6 – Sexo dos corredores participantes nas etapas do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua - 2019.

Etapa	Cidade	Sexo dos Participantes/Distâncias Percorridas						Total de	
		5 km		2 km		600 m		Participantes	
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1ª	Panambi	201	90	22	11	21	25	244	126
2ª	Santo Ângelo	194	116	16	11	24	23	234	150
3ª	Entre-Ijuís	160	86	21	10	21	15	202	111
4ª	Santa Rosa	165	86	17	7	23	14	205	107
5ª	Cerro Largo	128	50	14	5	19	19	161	74
6ª	Ijuí	155	87	17	8	22	18	194	113
7ª	Horizontina	92	60	14	9	15	14	127	85
8ª	Cruz Alta	135	71	8	9	15	14	158	94
Total de Participantes		1230	646	129	70	166	144	1525	860

Fonte: Os autores.

No quadro 6, podemos constatar que, de forma geral, no total (5 km; 2 km; e, 600 m somados), participaram do Circuito mais corredores do sexo masculino (1525) do que do sexo feminino (860). Esse fato está em concordância com o estudo de Rojo e Rocha (2018, p. 2) denominado ‘Análise do perfil dos corredores e eventos de corridas de rua na cidade de Curitiba-PR’ que concluíram que, “[...] a grande maioria de participantes do circuito de corridas de rua de Curitiba, dentro do recorte temporal (2008 à 2014) é do sexo masculino” (acréscimo nosso). Nesse sentido, ainda citamos Rojo e Rocha (2018) que destacam a desproporção da participação nos eventos de corridas de rua entre o sexo masculino em relação ao sexo feminino.

Ainda no quadro 6, ao observarmos cada etapa do Circuito, constatamos que, em todas as etapas, isto é, da 1ª à 8ª, a participação de corredores do sexo masculino (5 km; 2 km; e, 600 m) foi sempre superior ao do sexo feminino. Entretanto, ao olharmos as provas (distâncias percorridas), somente nos 600 m (kids) e em específico na etapa de Panambi (1ª) é que o sexo feminino teve mais corredores do que o sexo masculino. Segundo Rojo e Rocha (2018), a participação dos corredores de rua distribuída por sexo, mostra que, mesmo com o aumento do número de mulheres, ainda temos maioria de corredores homens.

Neste contexto do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, destacamos como fator positivo do mesmo uma participação bem efetiva do sexo feminino em todas as etapas do Circuito, apesar de ser em menor quantidade do que o sexo masculino.

Também no quadro 6, ao visualizarmos as etapas do Circuito, tivemos a seguinte ordem no número de participantes do sexo feminino: 1º) Panambi (244); 2º) Santo Ângelo (234); 3º) Santa Rosa (205); 4º) Entre-Ijuís (202); 5º) Ijuí (194); 6º) Cerro Largo (161); 7º) Cruz Alta (158); e, 8º) Horizontina (127). Já no sexo masculino a ordem foi a seguinte: 1º) Santo Ângelo (150); 2º) Panambi (126); 3º) Ijuí (113); 4º) Entre-Ijuís (111); 5º) Santa Rosa (107); 6º) Cruz Alta (94); 7º) Horizontina (85); e, 8º) Cerro Largo (74).



Neste cenário do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, apontamos como fator positivo do mesmo as etapas de Panambi (43.170 habitantes) e Santo Ângelo (78.908 habitantes) que se destacaram no número de participantes, tanto do sexo masculino, quanto do sexo feminino. Entretanto, não podemos deixar de ressaltar a etapa de Entre-Ijuís (8.938 habitantes) que também foi destaque neste critério, devido a sua pequena população.

Quadro 7 – Faixa etária dos corredores do sexo masculino participantes nos 5 km nas etapas do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua - 2019.

Categoria/ Faixa Etária	Número de Participantes/Sexo Masculino								Total de Participantes
	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	4ª Fase	5ª Fase	6ª Fase	7ª Fase	8ª Fase	
A- 16 a 19 anos	26	21	18	10	22	19	10	10	136
B- 20 a 24 anos	21	16	15	27	14	15	9	12	129
C- 25 a 29 anos	17	19	16	31	10	11	9	10	123
D- 30 a 34 anos	21	24	17	21	15	15	10	13	136
E- 35 a 39 anos	32	24	19	15	13	18	11	22	154
F- 40 a 44 anos	23	18	18	11	12	18	10	17	127
G- 45 a 49 anos	12	22	14	11	10	16	5	13	103
H- 50 a 54 anos	14	12	11	9	8	11	6	12	83
I- 55 a 59 anos	15	18	11	12	11	18	10	14	109
J- 60 a 64 anos	10	10	9	9	5	5	5	4	57
K- 65 a 69 anos	8	6	6	6	4	5	3	5	43
L- 70 a 74 anos	1	3	5	3	3	3	3	2	23
Y- + 75 anos	1	1	1	1	1	1	1	1	8
Total de Participantes	201	194	160	165	128	155	92	135	1231

Fonte: Os autores.

Notamos no quadro 7 que, de forma geral, no total, participaram do Circuito mais corredores, nos 5 km, do sexo masculino na faixa etária de 35 a 39 anos (154), seguida das seguintes faixas etárias: de 16 a 19 anos (136); de 30 a 34 anos (136); de 20 a 24 anos (129); de 40 a 44 anos (127); de 25 a 29 anos (123); de 55 a 59 anos (109); de 45 a 49 anos (103); de 50 a 54 anos (83); de 60 a 64 anos (57); de 65 a 69 anos (43); de 70 a 74 anos (23) e + de 75 anos (8). Esse fato está em consonância com Rodrigues e Silva (2018) que destacam que os praticantes de corrida de rua, em sua maioria, têm um perfil de jovens adultos.

Ainda no quadro 7, ao visualizarmos cada etapa do Circuito, constatamos que, na maioria das etapas (1ª; 2ª; 3ª; 7ª; e, 8ª), a participação de corredores do sexo masculino (5 km) da faixa etária de 35 a 39 anos foi superior às outras faixas etárias. Já nas etapas (5ª e 6ª), a faixa etária de 16 a 19 anos e na 4ª etapa a faixa etária de 25 a 29 anos foram superiores às outras faixas etárias. Nesse sentido, citamos Rojo; Ferreira da Rocha e Nazário (2016) que dizem que, a faixa etária de maior representatividade, considerando os sexos, nas corridas de rua, no sexo masculino a faixa etária de maior participação é a de 35 a 39 anos.

Neste contexto do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, ressaltamos o fato positivo da participação, nos 5 km, de corredores do sexo masculino de todas as idades, porém,



destacamos também a positividade da participação, em bom número de corredores, da faixa etária acima dos 50 anos, o que não é um fato comum nas corridas de rua.

Quadro 8 – Faixa etária dos corredores do sexo feminino participantes nos 5 km nas etapas do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua - 2019.

Categoria/ Faixa Etária	Número de Participantes/Sexo Masculino								Total de Participantes
	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	4ª Fase	5ª Fase	6ª Fase	7ª Fase	8ª Fase	
M- 16 a 19 anos	11	10	10	7	5	6	4	3	56
N- 20 a 24 anos	1	4	6	8	5	9	4	6	43
O- 25 a 29 anos	10	11	8	21	4	13	9	7	83
P- 30 a 34 anos	13	24	12	13	8	18	9	13	110
Q- 35 a 39 anos	17	15	13	12	5	6	11	12	91
R- 40 a 44 anos	11	17	10	7	2	8	3	6	64
S- 45 a 49 anos	10	12	8	6	7	10	6	7	66
T- 50 a 54 anos	6	10	10	5	6	10	7	7	61
U- 55 a 59 anos	8	10	6	4	5	4	5	6	48
V- 60 a 64 anos	2	2	2	2	2	2	1	3	16
X- + 65 anos	1	1	1	1	1	1	1	1	8
Total de Participantes	90	116	86	86	50	87	60	71	646

Fonte: Os autores.

Verificamos no quadro 8 que, de forma geral, no total, participaram do Circuito, nos 5 km, mais corredores do sexo feminino na faixa etária de 30 a 34 anos (110), seguida das seguintes faixas etárias: de 35 a 39 anos (91); de 25 a 29 anos (83); de 45 a 49 anos (66); de 40 a 44 anos (64); de 50 a 54 anos (61); de 16 a 19 anos (56); de 55 a 59 anos (48); de 20 a 24 anos (43); de 60 a 64 anos (16); e, + de 65 anos (8).

Ainda no quadro 8, ao observarmos cada etapa do Circuito, constatamos que, na metade das etapas (2ª; 5ª; 6ª; e, 8ª), a participação de corredores do sexo feminino (5 km) da faixa etária de 30 a 34 anos foi superior às outras faixas etárias. Já em três etapas (1ª; 3ª; e, 7ª) a faixa etária de 35 a 39 anos foi superior às outras faixas etárias e em apenas uma etapa (4ª) a superior foi à faixa etária dos 25 a 29 anos. Nesse sentido, citamos Rojo; Ferreira da Rocha e Nazário (2016) que dizem que, a faixa etária de maior representatividade, considerando os sexos, nas corridas de rua, no sexo feminino a faixa etária de maior participação é a de 30 a 34 anos.

Neste contexto do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, ressaltamos o fato positivo da participação, nos 5 km, de corredores do sexo feminino de todas as idades, porém, destacamos também a positividade da participação, em bom número de corredores, da faixa etária acima dos 50 anos, o que não é um fato comum nas corridas de rua.



Quadro 9 – Faixa etária dos corredores do sexo masculino participantes nos 2 km nas etapas do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua - 2019.

Categoria/ Faixa Etária	Número de Participantes/Sexo Masculino								Total de Participantes
	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	4ª Fase	5ª Fase	6ª Fase	7ª Fase	8ª Fase	
7- 12 e 13 anos	8	5	9	5	4	7	6	4	48
8- 14 e 15 anos	14	10	12	11	10	9	7	4	77
Categoria Especial	0	1	0	1	0	1	1	0	4
Total de Participantes	22	16	21	17	14	17	14	8	129

Fonte: Os autores.

No quadro 9, observamos que, de forma geral, no total, participaram do Circuito mais corredores, nos 2 km, do sexo masculino, na faixa etária de 14 e 15 anos (77) do que na faixa etária de 12 e 13 anos (48). Além disso, participaram 4 corredores do sexo masculino na Categoria Especial. Segundo Dallari (2009), o cenário da participação de indivíduos com deficiência corrobora com uma preocupação em reverter o quadro da exclusão e trazer corredores com deficiência para a prática da modalidade corrida de rua.

Também no quadro 9, ao olharmos as etapas do Circuito, constatamos que, na totalidade, isto é, em todas as etapas (1ª; 2ª; 3ª; 4ª; 5ª; 6ª; 7ª; e, 8ª), nos 2 km, a faixa etária de 14 e 15 anos, no sexo masculino, foi a que teve a maior quantidade de corredores, sendo que somente na 8ª etapa é que ficou empatada com a faixa etária de 12 e 13 anos.

Neste contexto do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, ressaltamos o fato positivo da participação, nos 2 km, de corredores do sexo masculino de 12 a 15 anos, bem como de corredores deficientes, o que não é um fato comum nas corridas de rua

Quadro 10 – Faixa etária dos corredores do sexo feminino participantes nos 2 km nas etapas do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua - 2019.

Categoria/ Faixa Etária	Número de Participantes/Sexo Masculino								Total de Participantes
	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	4ª Fase	5ª Fase	6ª Fase	7ª Fase	8ª Fase	
9- 12 e 13 anos	5	5	5	4	2	3	5	6	35
10- 14 e 15 anos	6	6	5	3	3	5	4	3	35
Categoria Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de Participantes	11	11	10	7	5	8	9	9	70

Fonte: Os autores.

Visualizamos no quadro 10 que, de forma geral, no total, aconteceu no Circuito uma coincidência no número de participantes, nos 2 km, do sexo feminino, pois as faixas etárias de 12 e 13 anos e 14 e 15 anos tiveram a mesma quantidade (35). Na Categoria Especial não teve nenhum participante.

Ainda no quadro 10, constatamos que também aconteceu, ao olharmos cada etapa do Circuito, uma certa paridade no número de participantes, nos 2 km, do sexo feminino, pois as diferentes faixas etárias se alternaram na maior quantidade de corredores (de 12 e 13 anos foi



superior nas etapas: 4ª, 7ª e 8ª; e, de 14 e 15 anos foi superior nas etapas: 1ª, 2ª, 5ª; e, 6ª, sendo iguais na 3ª etapa).

Neste contexto do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, ressaltamos o fato positivo da participação, nos 2 km, de corredores do sexo feminino de 12 a 15 anos, o que não é um fato comum nas corridas de rua.

Quadro 11 – Faixa etária dos corredores do sexo masculino participantes nos 600 m nas etapas do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua - 2019.

Categoria/ Faixa Etária	Número de Participantes/Sexo Masculino								Total de Participantes
	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	4ª Fase	5ª Fase	6ª Fase	7ª Fase	8ª Fase	
1- 0 a 7 anos	9	5	5	6	3	4	8	3	43
2- 8 a 9 anos	4	5	5	6	5	5	4	5	39
3- 10 a 11 anos	7	14	11	11	11	13	8	6	81
Categoria Especial	1	0	0	0	0	0	1	1	3
Total de Participantes	21	24	21	23	19	22	21	15	166

Fonte: Os autores.

No quadro 11, de forma geral, no total, nos 600 m, mostramos que, participaram do Circuito mais corredores, do sexo masculino, na faixa etária de 10 e 11 anos (81) do que as demais faixas etárias (até 7 anos com 43 e 8 e 9 anos com 39 participantes). A Categoria Especial teve a participação de três corredores.

Ainda no quadro 11, ao observarmos cada etapa do Circuito, constatamos que, na maioria das etapas (2ª; 3ª; 4ª; 5ª; 6ª; e, 8ª), a participação de corredores do sexo masculino (600 m) da faixa etária de 10 e 11 anos foi superior às outras faixas etárias. Já na 1ª etapa a faixa etária de até 7 anos foi superior às outras, sendo que na 7ª etapa as faixas etárias de até 7 anos e de 10 e 11 anos se igualaram na quantidade de corredores.

Neste contexto do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, ressaltamos o fato positivo da participação, nos 600 m, de corredores do sexo masculino de até 11 anos, bem como de corredores deficientes, o que não é um fato comum nas corridas de rua.

Quadro 12 – Faixa etária dos corredores do sexo feminino participantes nos 600 m nas etapas do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua - 2019.

Categoria/ Faixa Etária	Número de Participantes/Sexo Masculino								Total de Participantes
	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	4ª Fase	5ª Fase	6ª Fase	7ª Fase	8ª Fase	
1- 0 a 7 anos	10	7	7	5	6	6	6	4	51
2- 8 a 9 anos	8	8	4	4	9	7	7	5	52
3- 10 a 11 anos	7	7	4	5	4	4	2	3	36
Categoria Especial	0	1	0	0	0	1	1	2	5
Total de Participantes	25	23	15	14	19	18	16	14	144

Fonte: Os autores.



No quadro 12, de forma geral, no total, nos 600 m, mostramos que, participaram do Circuito mais corredores, do sexo feminino, na faixa etária de 8 e 9 anos (52) do que as demais faixas etárias (de até 7 anos com 51 e 10 e 11 anos com 36 participantes). A Categoria Especial teve a participação de cinco corredores.

Ainda no quadro 12, ao observarmos cada etapa do Circuito, constatamos que, na maioria das etapas (2ª; 5ª; 6ª; 7ª; e, 8ª), a participação de corredores do sexo feminino (600 m) da faixa etária de 8 e 9 anos foi superior às outras faixas etárias, sendo que, nas demais etapas (1ª; 3ª; e, 4ª) a faixa etária de até 7 anos foi superior as demais.

Neste contexto do VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua, ressaltamos o fato positivo da participação, nos 600 m, de corredores do sexo feminino de até 11 anos, bem como de corredores deficientes, o que não é um fato comum nas corridas de rua.

4 AS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela análise das informações obtidas constatamos que:

a) Quanto ao perfil do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua – 2019.

O conjunto de traços que identificaram o referido evento constituiu-se como uma organização desenvolvida em oito etapas, em oito cidades diferentes, pertencentes à Mesorregião do Noroeste Rio-Grandense (RS), que possuíam de 8.938 a 83.475 habitantes, sendo que as distâncias entre as cidades variavam de 10 km à 156 km. O Circuito, ao seu final, ofertou premiações de troféus, medalhas e valor em dinheiro relativamente à classificação geral e de categorias por faixa etária e sexo, para os melhores, isto é, aos que mais pontuaram somando as etapas. As distâncias percorridas nas etapas eram constituídas de 5 km (a partir de 16 anos), de 2 km (de 12 a 15 anos) e de 600 m (de até 11 anos). Além disso, foi ofertada a Categoria Especial (deficientes) nos 2 km e 600 m. Participaram, no total, isto é, nas oito etapas somadas, 2385 corredores de rua, sendo 1876 nos 5 km, 213 nos 2 km e 296 nos 600 m; e,

b) Quanto ao perfil dos corredores participantes do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua – 2019.

O conjunto de traços que identificaram o perfil dos corredores participantes do Circuito, pelas informações disponíveis, foi composto pelo sexo e pela faixa etária. Assim sendo, no total das etapas, os corredores do sexo masculino foram em número bem superior aos do sexo feminino. Esta superioridade também ocorreu em todas as distâncias percorridas nas etapas (5 km; 2 km; e, 600 m). Além disso, o Circuito contemplou todas as faixas etárias, pois de 0 até + 65 anos podiam ser representados somando os percursos de 5 km; 2 km; e, 600 m. Nos 5 km aconteceu a superioridade da faixa etária de 35 a 39 anos no sexo masculino e da faixa etária de 30 a 34 anos no sexo feminino. Nos 2 km, a superioridade no sexo masculino foi da faixa etária de 14 e 15 anos e no sexo feminino foram iguais as faixas etárias de 12 e 13 anos e 14 e 15 anos. Já, nos 600 m, a faixa etária de 10 e 11 anos foi superior no sexo masculino e a faixa etária de



8 e 9 anos no sexo feminino. Característica muito importante foi a incorporação da Categoria Especial (deficientes) nos 2 km e nos 600 m.

Assim, todas estas informações mostraram um conjunto de traços do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua – 2019 que vai ao encontro do colocado por Oliveira (2016) e Rojo *et al.* (2017a) de que, é observado no cenário das corridas de rua uma ampliação na presença de vários perfis de corredores.

A partir dessas constatações, concluímos que os dados encontrados neste estudo apontam um perfil do evento denominado VIII Circuito Regional (RS) de Corrida de Rua – 2019, que sugerem que o mesmo está consolidado como uma programação anual da Mesorregião do Noroeste Rio-Grandense e também possui como perfil de corredores, atletas amadores de ambos os sexos e de todas as idades.

Para finalizar, destacamos que é preciso considerar que este estudo se fundamentou nas especificidades das informações constantes no site da União de Corredores de Rua de Santa Maria (UCRSM), portanto, está limitado pelos respectivos dados informados e por isso não tivemos a possibilidade de realização de um estudo mais profundo.

REFERÊNCIAS

DALLARI, M. M. **Corrida de rua: um fenômeno sociocultural contemporâneo**, 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai./jun. 1995.

GONÇALVES, G. H. T. **Corrida de rua: um estudo sobre os motivos de adesão e permanência de corredores amadores de Porto Alegre**, 2011. Monografia (Bacharelado em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

GOODE, L.; HATT, K. **Métodos em pesquisa social**. São Paulo: Nacional, 1968.

GRATÃO, O. A.; ROCHA, C. M. Dimensões da motivação para correr e para participar de eventos de corrida. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 24, n. 3, p. 90-102, 2016.

MARCHI JÚNIOR, W. **Sacando o voleibol**. São Paulo/Ijuí: Hucitec/UNIJUÍ, 2004.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens, elaboração, análise e interpretação de dados**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.



OLIVEIRA, S. N. **Lazer sério e envelhecimento: explorando a carreira de corredores de longa distância em um grupo de corridas de rua no sul do Brasil**, 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

RODRIGUES, A. L. de P.; SILVA, C. A. da. Perfil e caracterização do treinamento de praticantes de corrida de rua em Fortaleza-CE. **Revista Diálogos Acadêmicos**, Fortaleza, v. 7, n. 2, p. 24-29, jul./dez. 2018.

ROJO, J. R. Corridas de rua, sua história e transformações. In: CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, Percursos e percalços do trabalho no lazer, no esporte e na escola: tensões e perspectivas em ‘tempos de megaeventos’, VII., 2014, Matinhos. **Anais**, Matinhos: CBCE, 2014. p. 1-10.

ROJO, J. R.; ROCHA, F. F. da. Análise do perfil dos corredores e eventos de corridas de rua da cidade de Curitiba – PR. **Revista Educación Física y Ciencia**, Buenos Aires, v. 20, n. 4, p. e066, oct./dic. 2018.

ROJO, J. R.; FERREIRA DA ROCHA, F.; NAZARIO, P. K. Características dos corredores de rua: um mapeamento dos participantes da 41ª Prova Rústica Tiradentes. **Revista Educación Física y Ciencia**, Buenos Aires, v. 18, n. 1, p. e008, 2016.

ROJO, J. R.; STAREPRAVO, F. A.; CANAN, F.; MEZZADRI, F. M.; SILVA, M. M. de. Transformações no modelo de corridas de rua no Brasil: um estudo na “Prova Rústica Tiradentes”. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 19-28, 2017a.

ROJO, J. R.; STAREPRAVO, F. A.; MEZZADRI, F. M.; SILVA, M. M. de. Corrida de rua: reflexões sobre o “universo” da modalidade. **Revista Corpoconsciência**, Cuiabá, v. 21, n. 03, p. 82-96, set./dez. 2017b.

SALGADO, J. V. V.; CHACON-MIKAHIL, M. P. T. Corrida de rua: análise do crescimento do número de provas e de praticantes. **Revista Conexões**, Campinas, v. 4, n. 1, p. 90-99, 2006.

TRUCCOLO, A. B.; MADURO, P. A.; FEIJÓ, E. A. Fatores motivacionais de adesão a grupos de corrida. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 14, n. 2, p. 108-114, 2008.

Submetido em 31/08/2020

Aceito em 31/08/2020

Publicado em 11/2020